

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A PESQUISA CIENTÍFICA: O CASO DAS FACULDADES SÃO JOSÉ

Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro

Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail: zubufrj@hotmail.com

Sandro Leonardo Martins Sperandei

Faculdades São José

E-mail: ssperandei@gmail.com

Gabriel Espinosa da Silva

Faculdades São José

E-mail: gabriel.espinosa@saojose.br

Este resumo constitui desdobramento de um relato de experiência vivenciado no âmbito do curso de Educação Física das Faculdades São José, criado no ano de 2014. Em que pese a temática do VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - a Pós-Graduação na Educação Física e na Educação Básica Brasileira - ressaltamos o entendimento que este locus de produção de conhecimento científico assumiu papel de destaque no cenário acadêmico-científico brasileiro, principalmente, desde o fim da década de 1990 (CASTRO, 2015). Nesse sentido, pesquisa e Pós-Graduação se entrelaçam na criação e consolidação do conhecimento científico no campo da Educação Física - mas não só - no Brasil.

Tendo em vista as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (BRASIL, 1997), preconiza-se um entendimento sobre a área cuja centralidade reside na compreensão sobre “corpo” e “movimento”. Portanto, formar professores capazes de investigar tais elementos tanto enquanto agentes ativos da pesquisa científica, como também, em sua própria prática docente, é imperativo nos cursos de graduação em Educação Física.

Entretanto, Castro (2015a, 2015b) tem demonstrado em seus estudos que a formação de docentes, em nível de mestrado e doutorado, que pesquisem dentro do enfoque temático pedagógico - mais próximo à Educação Básica - mostra-se diminuta se comparada a de temática biológica, por exemplo. Castro (2015a, 2015b), revelou que de 2001 a 2010, em análise feita em cinco cursos de Pós-Graduação stricto sensu em Educação Física, pesquisas atreladas à Educação Básica têm sido verificadas em menor quantitativo em todos os programas investigados.

É nesta lacuna de formação de professores de Educação Física capazes de atender os requisitos que tangem a pesquisa na Educação Básica, e, compreendendo a premissa de que desde a graduação possui papel fundamental na formação do professor-pesquisador, que empreendemos a estruturação de um eixo de pesquisa que perpassa o currículo do curso de Educação Física das Faculdades São José.

Este eixo é estruturado de forma a nortear a intervenção do professor de acordo com os níveis e possibilidades para a pesquisa dentro do curso de graduação em questão. Constitui-se das seguintes etapas:

- 1º e 2º período: iniciação ao letramento acadêmico e a literatura científica. As disciplinas presentes nestes dois períodos, independente da temática central, possuem em seu planejamento o uso de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de congresso e livros, no sentido de ambientar o aluno às características deste tipo de escrita e exposição factual. Neste momento, o trabalho de seleção e diálogo com/a partir da literatura científica trabalhada é prioritariamente feito com auxílio do professor de cada disciplina.



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

- 3º e 4º período: desenvolvimento do letramento acadêmico e inserção aos meios de pesquisa científica. Nesta etapa, tendo como base a alocação da “disciplina chave” Metodologia da pesquisa realizada entre o segundo e o terceiro período, o aluno passa a ser convidado a torna-se centro ativo do processo de pesquisa. Agora, os docentes das disciplinas que compõem estes períodos passam a requisitar que o aluno realize buscas sobre artigos que envolvam a temática requisitada, individualmente, mas, ainda, com acompanhamento próximo do professor.
- 5º e 6º período: pesquisa e autonomia científica. Tendo em vista o desenvolvimento acadêmico do aluno até estes períodos - após concluída a metade da carga horária total do curso -, as disciplinas estabelecidas nesta etapa fomentam a iniciativa em que os alunos busquem a literatura científica de forma majoritariamente autônoma e possam, a partir dela, desenvolver trabalhos em formatos de resumo e resumo expandido, com vistas à adequação da publicação científica.
- 7º e 8º período: o pesquisador iniciante e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por fim, a culminância deste processo de desenvolvimento acadêmico-científico dar-se-á com a elaboração de um TCC, sendo este em formato de artigo científico, monografia “clássica”, ou, ainda, nos moldes que respeitem a seguinte premissa: o auxílio na elaboração de conhecimento no campo da Educação Física. Partimos então da premissa que, mais do que um momento burocrático de finalização do curso, deve-se incentivar o aluno a tornar-se pesquisador de sua própria prática, tornando-a subsídio para si mesmo, como também aos demais partícipes que fazem parte da área. Em outras palavras, a ideia se baseia em fazer com que o aluno utilize o conhecimento acerca da pesquisa científica para que o mesmo enriqueça sua prática profissional e possa dar retorno - produzindo conhecimento - ao campo científico da Educação Física.

Ressalta-se ainda que estas etapas não ocorrem de forma “engessada” e prescritiva. A própria criação de grupos de pesquisa - em fase de desenvolvimento - possibilitam que os alunos transitem por estes estágios com maior flexibilidade. Espera-se, com isso, o desenvolvimento futuro de professores aptos para pesquisa e docência no Ensino Básico. Pretende-se, futuramente, aferir a prática profissional dos alunos egressos no intuito de mensurar tal capacidade.

Palavras-chave: Educação Física. Graduação. Produção Científica

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC SEF, 1997. 96 p.

CASTRO, P.H. Z. C. **O panorama da produção científica em Educação Física no novo milênio:** uma análise a partir de dissertações e teses. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.

CASTRO, P. H. Z. C.. **Educação física, Ciência e produção de conhecimento:** um rascunho de algumas indagações. Arquivos em Movimento (UFRJ. Online), v. 11, p. 7-11, 2015.

